



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte - CNPGC
Rodovia BR 262, km 4
Caixa Postal 154
79100 Campo Grande, MS

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 39, Ago/87, p. 1-5

EFEITO DO DESMAME INTERROMPIDO SOBRE A FERTILIDADE DE VACAS DE CORTE

Margot Alves Nunes Dode¹
Ronaldo de Oliveira Encarnação²
Gête Ottaño da Rosa³
Antonio Emidio D.F. da Silva³

O longo intervalo entre partos decorrente de um período de anestro prolongado é, sem dúvida, uma das principais causas do baixo desempenho reprodutivo do nosso rebanho. Esse anestro pós-parto é maior em vacas que amamentam suas crias pois a amamentação causa uma diminuição da concentração plasmática do hormônio luteinizante (LH), o que pode suprimir a maturação folicular e ovulação (Walters et al. 1982; Abeygunawardena 1986). Assim um aumento da liberação de LH pós-parto, parece ser um requisito essencial para o restabelecimento do ciclo em vacas de corte (Whisnant et al. 1985), visto que ocorre desenvolvimento folicular, sem ocorrer, contudo, a maturação final e ovulação.

A remoção temporária do bezerro pode reduzir o período de anestro por aumentar a concentração plasmática de LH, restabelecendo as elevações transitórias semelhantes às observadas nos ciclos estrais regulares. Esta, por ser uma prática de baixo custo e fácil execução, pode ser uma alternativa viável para melhorar a produtividade em criações extensivas, proporcionando menor intervalo do parto ao 1º cio e, conseqüentemente, intervalos entre partos mais curtos.

¹Méd.-Vet., M.Sc., Pesquisadora da EMBRAPA-Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte-CNPGC. Cx. Postal 154, CEP 79080 Campo Grande, MS.

²Eng.-Agr., Ph.D., Pesquisador da EMBRAPA-CNPGC.

³Méd.-Vet., Ph.D., Pesquisador da EMBRAPA-CNPGC.

PA/39, CNPGC, Ago/87, p.2

Com o objetivo de estudar o efeito do desmame interrompido sobre a fertilidade de vacas neloradas, o Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte (CNPGC), Campo Grande, MS, vem conduzindo um experimento envolvendo 130 vacas. De acordo com a data de parição, essas fêmeas foram distribuídas em 4 grupos e submetidas aos seguintes tratamentos:

Tratamento 1 - interrupção da amamentação por 72 horas, permanecendo as vacas próximas aos bezerros, com estímulo visual e auditivo;

Tratamento 2 - interrupção da amamentação por 72 horas, permanecendo as vacas longe dos bezerros, sem qualquer estímulo auditivo e visual;

Tratamento 3 - interrupção da amamentação através do uso de tabuleta*, nos bezerros, por um período de 7 dias;

Tratamento 4 - testemunha, os bezerros permaneceram junto com as mães durante todo o período.

Os tratamentos foram aplicados 50 dias após o parto, com uma repetição após 24 dias.

Os animais foram mantidos em pastagem de *Brachiaria brizantha* durante todo o período experimental, sendo que os bezerros dos tratamentos 1 e 2 receberam suplementação alimentar durante as 72 horas em que permaneceram no mangueiro.

Os touros, previamente submetidos a exame andrológico, permaneceram no rebanho na proporção de 1:25, até 45 dias após a última aplicação dos tratamentos.

*Placa de metal que é colocada nas narinas do animal, impedindo-o de mamar.

PA/39,CNPGC,Ago/87,p.3

Os bezerros foram pesados ao nascimento e à desmama definitiva (7 meses).

O diagnóstico de prenhez, feito por palpação retal, foi realizado 60 dias após a retirada dos touros.

Para a avaliação etológica do experimento, foram sorteadas 20 vacas nos dois primeiros tratamentos e observadas durante o período do desmame, entre 7 às 18 horas, com intervalo de 10 minutos.

Vacas que pastavam, ruminavam, ou descansavam, normalmente, foram consideradas tranqüilas. Em contrapartida, um comportamento nervoso compreendeu intranquilidade e agitação, movimentação excessiva junto à cerca e freqüentes mugidos.

As taxas de prenhez nos diversos tratamentos foram analisadas pelo método do Qui-Quadrado.

Foi feita a análise de variância para o peso dos bezerros à desmama, e as médias desses pesos foram comparadas pelo teste de Tukey.

Resultados referentes ao primeiro ano de ensaio indicam que as vacas submetidas ao desmame apresentaram maior percentagem de prenhez do que as do grupo testemunha (Tabela 1), embora o grupo desmamado por 72 horas, sem visualização, não tenha diferido estatisticamente ($P > 0,10$) do grupo acima.

Desde os primeiros momentos da separação, observações etológicas demonstraram maior tranqüilidade do grupo de vacas próximas aos bezerros (com visualização). Já as vacas que permaneceram distantes (sem visualização) apresentaram maior nervosismo, principalmente no primeiro dia. Este último grupo foi também o que apresentou uma tendência a menor percentagem de prenhez dentre os tratamentos aplicados, sugerindo que tal estresse pode ter influenciado a taxa de prenhez.

A análise de variância do peso à desmama definitiva dos

PA/39, CNPCC, Ago/87, p.4

bezerros evidenciou efeito significativo ($P < 0,01$) de tratamento. De acordo com a Tabela 2, o menor peso ($P < 0,05$) foi apresentado pelos animais submetidos ao tratamento 3 (tabuleta por 7 dias).

TABELA 1. Número de vacas (N) e taxa de prenhez (%) por tratamento.

Tratamento	N	Taxa de prenhez (%)
Desmame por 72 h com visualização	33	93,9 ^a
Desmame por 72 h sem visualização	33	87,8 ^{ab}
Tabuleta por 7 dias	32	93,7 ^a
Testemunha	32	78,1 ^b

Médias seguidas de mesma letra não diferem estatisticamente entre si pelo teste Qui-Quadrado ($P > 0,10$).

TABELA 2. Número de bezerros (N) e médias dos pesos à desmama definitiva (kg).

Tratamento	N	Peso à desmama
Desmame por 72 h com visualização	33	157,6 ^a
Desmame por 72 h sem visualização	32	154,8 ^a
Tabuleta por 7 dias	31	141,3 ^b
Testemunha	30	159,0 ^a

Médias seguidas de mesma letra não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Tukey ($P > 0,05$).

PA/39,CNPGC,Ago/87,p.5

Os resultados sugerem que o desmame interrompido pode ter efeito positivo na fertilidade das vacas no pós-parto e, que o desmame com tabuleta parece ser mais estressante para o bezerro, influenciando negativamente no seu peso à desmama. Entretanto, afirmações mais seguras só poderão ser feitas no final dos dois anos previstos de observação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABEYGUNAWARDENA, H. Influence of the adrenal glands on episodic and GnRH - induced release of luteinizing hormone in suckled cows. Urbana, University of Illinois, 1986. 92p. Tese Mestrado.
- WALTERS, D.L.; SMITH, M.F.; HARMS, P.G. & WILTBANK, J.N. Effects of steroids and/or 48 h calf removal on serum luteinizing hormone concentrations in anestrous beef cows. Theriogenology, 18(3): 349-56, 1982.
- WHISNANT, C.S.; KISER, T.E.; THOMPSON, F.N. & HALL, J.B. Effect of nutrition on the LH response to calf removal and GnRH. Theriogenology, 24(5):563-73, 1985.

Tiragem: 600 exemplares